



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH-Verde

Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.910 de 22/09/98

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas

CEP 37410-000 - Três Corações - MG

Fone: (35) 3239-1227 - E-mail: cbhverde@unincor.br

PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE Ata da 4ª Assembleia Ordinária, realizada em 25 de outubro de 2018

Em 25 de outubro de 2018, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde, no Centro de Convivência da Melhor Idade, em Baependi, Minas Gerais, às 9:00 horas. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: SOCIEDADE CIVIL: Ana Paula Moreira de Faria – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES MG; Maria do Carmo Santos Pinto - Associação Social, Cultural e Artesanal de Lambari – ASCAL; Ana Lúcia Pilz Borba – 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental; Stella Souza Guida – Instituto SuperAÇÃO ; Maria Antônia w. Muniz Barreto – Sociedade Amigos do Parque das Águas – AMPARA; Carlos Roberto da Cunha Martins e Esmeralda Paixão Martins – Centro de Consciência e Cidadania; Marcos Antônio Rodrigues e Larissa Castro Guimarães – Organização Não Governamental Nova Cambuquira; André Luiz Teixeira Pinto – Associação Terras das Águas; Daiane Fernandes Dantas – Agência Regional de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Grande – ARPA Rio Grande. PODER PÚBLICO ESTADUAL: Luiz Carlos Rangel de Carvalho – Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – 6ª Cia PM Ind. Mat.; Felipe Lopes Chaves – Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG; André Luiz Esperidião – Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais – CBMMG – 3º Pel/3ªCia/9ºBBM; Renata Fabiana Alves Dutra – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD; Aline Laura Alves – Fundação Estadual de Meio Ambiente – FEAM; Antônio Henrique Pereira - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER. PODER PÚBLICO MUNICIPAL: Kleber Vieira Ferreira - Prefeitura Municipal de Baependi; Álvaro José Junqueira Coli - Prefeitura Municipal de Carmo de Minas; **Lina Maria Inglez de Souza - Prefeitura Municipal de Passa Quatro**; Ana Luiza Felizardo – Prefeitura Municipal de Conceição do Rio Verde. USUÁRIOS: Laene Fonseca Vilas Boas – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Frederico Ferreira Vasconcelos e Antônio Sérgio Lima Silveira - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Lourenço – SAAE São Lourenço; Valter Cândido Souza e Afonso José de Carvalho Figueiredo - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Três Pontas – SAAE Três Pontas; **Poliana da Silva Arruda – Minalba Brasil Bebidas e Alimentos Ltda?**; Dênio Drummond Procópio – Cemig Geração e Transmissão S.A – CEMIG GT; Compareceram também na reunião diversos conselheiros da nova gestão. **Execução do Hino Nacional Brasileiro: Não houve.**

ASSUNTOS EM PAUTA: I. Abertura da sessão e verificação de quórum: A presidente eleita, Sra. Stella Guida, abriu a 4ª Assembleia Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica Rio Verde e dá boas-vindas aos Conselheiros e convidados. A Presidente Sra. Stella abre a sessão, apresenta o novo secretário do apoio administrativo Otávio e explica que a mudança aconteceu devido ao concurso público que impossibilitou de a antiga secretária Bianca continuar, e que o Samuel chegou a ocupar o cargo, porém por motivos pessoais desistiu. A Presidente Stella lembra a todos da importância de assinar a lista de presença, verifica o quórum onde se encontram 13 conselheiros titulares, 5 suplentes c/direito a voto e 6 suplentes sem direito a voto; explica que pode continuar a assembleia mesmo faltando os conselheiros e aprovação de atas anteriores. Stella explica que os conselheiros vão escolher os representantes das câmaras técnicas. **II – Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores** É feita a leitura e aprovação das atas anteriores. Apresenta a ata da reunião do dia 28 junho em Varginha, explica os conteúdos das atas e Stella diz que enviou para os conselheiros onde todos poderiam fazer sugestões e mudanças. Todos aprovaram a ata da 2º reunião. É apresentada a ata de Conceição do Rio Verde aos conselheiros para aprovação. A Sra. Stella explica o conteúdo da ata e pergunta sobre a aprovação e comenta sobre a Termo Elétrica que foi



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH-Verde

Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.910 de 22/09/98

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas

CEP 37410-000 - Três Corações - MG

Fone: (35) 3239-1227 - E-mail: cbhverde@unincor.br

51 barrada onde a SUPRAM não aprovou. Todos aprovaram a ata da 1º reunião ordinária.
52 **III – Capacitação do Comitê** A Sra. Stella explica da importância das águas e passa
53 aos conselheiros vídeos de capacitação e orientação para conscientização e importância
54 da água. Todos assistem com atenção, o vídeo mostra a importância da água na nossa
55 saúde, economia e os principais fundamentos da água. No final do vídeo é apresentado o
56 site da Agência Nacional de Águas ANA www.ana.gov.br. A Sra. Stella com a palavra
57 no final do vídeo de capacitação explica sobre a importância da gestão dos recursos
58 hídricos e comenta que mês que vem terá uma reunião ordinária em Caxambu conjunta
59 com o Fórum Mineiro onde se reunirá os 33 comitês de Bacias e que a Reunião está
60 aberta a datas, pois como é o Fórum Mineiro um trabalho específico da água mineral,
61 Stella pediu sugestões de pauta a ser enviada no e-mail do CBH. Fez convites Nova
62 Cambuquira e quer trazer o IGAM pessoas da água mineral e pediu o contados dos
63 responsáveis e interessados e disse que a data prevista é 29 e 30 de novembro.**IV -**
64 **Programa Promananciais – COPASA** O representante da COPASA de Varginha Luiz
65 Carlos onde diz que a empresa atua em 32 municípios e explica sobre o programa
66 promananciais e destaca que devido ao período eleitoral que algumas informações estão
67 restritas. Luiz Carlos explica que apresentação será bilíngue onde será feita em conjunto
68 com a Ana Paula. Ele disse que o programa é baseado no CAB de Itaipu e pediu para os
69 conselheiros acessem o CAB de Itaipu para ver a semelhança. Luiz Carlos explica que
70 vivemos uma situação peculiar devido à falta de água e a degradação humana. Explica
71 sobre o abastecimento público e na sua apresentação em slide faz a leitura dos
72 Fundamentos do programa, fala sobre a resolução da ARSAE/MG, comentou sobre a
73 agenda 21, e disse que o programa tem princípios e que a Copasa trabalha junto com
74 entidades parceiras tais como o CODEMA, EMATER etc. e que a ideia é fazer uma
75 prospecção de como será o rio verde daqui a 50 anos. Luiz Carlos explica os princípios
76 e reforça que são várias Instituições parceiras da Copasa tais como o ministério público,
77 as secretarias de meio ambiente, etc. e que tem o mesmo objetivo comum. Luiz Carlos
78 disse que os objetivos da parceria é aprimorar o relacionamento com a comunidade,
79 onde ele diz que o presidente da Emater também faz as parcerias. Falou também dos
80 objetivos específicos e a importância dos serviços de saneamento a saúde, a vida e ao
81 meio ambiente. Luiz Carlos também ressalta a importância do comitê e dos trabalhos
82 com a comunidade rural e de ver os problemas da comunidade e ressaltou sobre a
83 importância de se ouvir a comunidade. Copasa diz ter Instituído 42 unidades de
84 proteção em Varginha e 12 em Três Corações e Luiz Carlos explicou da ideia de Ser,
85 Viver, Produzir e Consumir e salientou da importância de como a comunicação com a
86 comunidade é importante para obter respostas. Explicou a importância dos incentivos de
87 vigilância e de prevenção e combate de incêndio, mostrou as diretrizes do programa e
88 disse que o processo tem que ser permanente e contínuo para valorizar o saneamento e
89 ter um processo de monitoramento e avaliação e mobilização social e da educação
90 ambiental. Disse que a gestão participativa e com responsabilidade compartilhada é
91 fundamental e que se tem que aproveitar as experiências das diversas Instituições
92 parceiras para melhorar os resultados. Explicou um pouco da metodologia, da escassez
93 de anos anteriores e mostrou o cardápio de ações em que se verificou o plantio de
94 mudas, ações educativas onde a Copasa oferece o custeio de combustível e a prefeitura
95 oferece as máquinas isso mostra como a parceria é importante onde também salientou
96 a importância de ações da AMAG e EMATER. Luiz Carlos disse um pouco do conceito



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH-Verde

Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.910 de 22/09/98

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas

CEP 37410-000 - Três Corações - MG

Fone: (35) 3239-1227 - E-mail: cbhverde@unincor.br

97 COLMEIA, falou do coletivo local e as entidades que a compõe. Explicou a
98 importância do coletivo e as parcerias que fazem o programa ser alavancado.
99 Mostrou conceitos das perguntas: O que é oficinas do futuro? Caminho adiante? Arvore
100 da esperança? Muro das Lamentações? Apresentou as fotos das oficinas do futuro e as
101 pessoas que participam das reuniões: Muro das lamentações e Arvore da esperança e
102 Um caminho da adiante apresentado com fotos. Onde se pode notar ações sócio
103 educativas e de conscientização. Apresentou o programa Chuá socioambiental atitudes e
104 citou um exemplo de recolhimentos de tampinhas de garrafas e troca por cadeira de
105 rodas, mostrou mais fotos de crianças plantando e salientou a importância das crianças
106 reproduzirem as mensagens. Mostrou ações no município de Campanha onde foi
107 realizado plantio nas comunidades rurais, em São Tomé das Letras ações contra a
108 degradação e conscientização, em Três corações foi feito trabalho nas escolas. Em Três
109 Corações também foi feito uma parceria com a Copasa com a UNINCOR (Faculdade) e
110 a importância do curso em se relacionar com as águas inclusive em um curso de
111 mestrado na UNICOR em que o nome do curso é Mestrado **Sustentabilidade em**
112 **Recursos Hídricos** na UNINCOR em Três Corações. Um dos conselheiro disse que faz
113 e salientou a importância do curso. Momento de troca de ideias entre os conselheiros
114 sobre o curso. Retornando a apresentação do Luiz Carlos da Copasa ele mostrou que em
115 Varginha tem ações e pontos de coleta de lixo na zona rural. Mostrou também ações no
116 município de Campos Gerais em que há parcerias com a prefeitura na preservação das
117 estradas. Momento de questionamento de um dos conselheiros que questiona de onde
118 vem os recursos. O Luiz Carlos explicou que os recursos hoje vem da Copasa, mas que
119 também pode vir de vários lugares e que não necessariamente precisa ser recurso
120 financeiro. Agora a Ana Paula da Copasa assume a palavra e diz que trabalha no sul de
121 minas inteiro e que participa dos programas e que a Copasa tem uma meta de atingir os
122 160 municípios de sua área de atuação. Ana Paula disse que já tem 141 programas
123 implantados que estão em andamento. Ela explicou que foi feito um contrato de
124 concessão em Caxambu das águas e disse que a água de Baependi é levada para
125 Caxambu. Ressaltou que o programa cultivando água boa é parecido com o programa
126 promananciais. Ana Paula disse que quer juntar ideias para um único programa. O
127 IGAM priorizou os municípios do norte de minas, mas ela explica que a Copasa
128 assumiu desenvolver o programa nos outros municípios. Ana Paula explicou que
129 Baependi e Caxambu depende da renovação de contrato para dar elaboração e implantar
130 em Caxambu, pois depende dessa renovação para implantar o programa no município.
131 Momento de pergunta do conselheiro. Conselheiro puxa um tema anterior sobre a Área
132 de Recarga. Luiz Carlos com a palavra disse que não está protegida e que pode ser feita
133 o plantio e tem que ser avaliada a situação da área de recarga e tem que ser estudada. O
134 conselheiro questionou como é especificidade da Área de Recarga. Ana Paula da
135 Copasa com a palavra disse que tem que se fazer um levantamento para buscar as
136 técnicas juntamente com a Emater, Cemig e outras entidades. Os técnicos são buscado
137 com parceiras e quem pode ajudar. Perguntas. A Colmeia está ligadas as Prefeituras.
138 Como que uma prefeitura participa do programa. Ana Paula explica que existe uma
139 participação conjunta e um edital. Antigamente o Prefeito fazia um ofício pedindo para
140 a Copasa, hoje a Copasa faz a manifestação, no entanto não tem como implementar em
141 todos os municípios de uma vez, mas que precisa dialogar e que as pessoas mostrem
142 interesse, hoje a Copasa tem uma meta de implementar 1 município por ano, contudo a
143 Copasa está aberta a dialogar e abrir exceções, mas destaca que o trabalho é muito



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH-Verde

Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.910 de 22/09/98

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas

CEP 37410-000 - Três Corações - MG

Fone: (35) 3239-1227 - E-mail: cbhverde@unincor.br

144 grande e explica que a COLMEIA é uma etapa do programa. Momento perguntas e
145 debates de ideias. Foram feitos vários questionamentos e explicações entre os
146 conselheiros e convidados. Discutiu-se o interesse de como o município pode participar
147 do programa. Ana Paula que este trabalho é desde 2015 e que é um processo de
148 construção coletiva. Foi levantado por um dos conselheiros a questão do esgoto e foi
149 explicado que o esgoto rural está amparado pelo programa, mas que na questão urbana
150 não é o objetivo onde o esgoto tem pouco trabalho, tecnologia e recurso. Ana Paula
151 disse a complexidade do trabalho de esgoto tem o viés de esgotamento sanitário e tem
152 ações e recursos para trabalhar na área rural, no entanto não faz parte do programa na
153 área urbana, pois o foco é a zona rural, pois traz mais impacto a bacia. Ela disse que os
154 cenários são diferentes, pois depende do tipo de concessão da Copasa, porque as vezes a
155 Copasa tem a concessão da água, mas não tem do esgoto e muito desse trabalho fica de
156 responsabilidade dos municípios. A Presidente Stella com a palavra agradece a Luiz
157 Carlos e a Ana Paula representantes da Copasa onde explicou a falta dos Conselheiros
158 titulares da Copasa, mas que não deixou de mandar seus representantes da empresa que
159 fizeram uma bela apresentação. Ela explicou muitas informações não puderam ser
160 faladas pela Copasa, pois é momento eleitoral. Stella disse que o projeto promananciais
161 é uma parecido com o produtor rural, contudo não se recebe o pagamento ou
162 compensação financeira. A Presidente Stella lembra os conselheiros que o CBH verde
163 enviou um questionário para as prefeituras responder e explicou sobre a importância de
164 responder o questionário e colocar informações corretas para ter uma informação para
165 poder implementar o plano diretor da Bacia do Rio Verde.

166 **V – Areeiros (Baependi/Conceição)** Marcos engenheiro agrônomo com a palavra se
167 apresenta e passa um Slide sobre as características do municípios e explicou se esse
168 trabalho de preservação não for feito com competência, muito trabalho vai faltar água
169 no futuro. Disse que vai falar da polemica da implantação da mini usina hidroelétrica
170 CBH. Marcos explica que Baependi está quase 100% dentro da Bacia, falou que em
171 Baependi no bairro rural do Vale Formoso foi um dos primeiro municípios a engarrafar
172 água mineral. Mostrou as nascentes em slide e falou sobre o rio gamarra que deságua no
173 rio verde. Ele disse sobre a importância do rio Baependi para a bacia, explica sobre a
174 recepção dos processos e protocolos como a prefeitura tem um apoio jurídico e que o
175 trabalho é de fato com a secretaria de turismo e meio ambiente e as parcerias com a
176 policia ambiental. Disse que o PMSB(plano municipal de saneamento básico) tem uma
177 previsão de estar pronto no começo do ano que vem, ainda terá uma audiência pública
178 que está em fase final. Mostrou que tem parcerias para educação ambiental, projeto
179 tais como: semana do meio ambiente, parceria com a polícia, plantios nas praças com as
180 crianças, atividades com os líderes das comunidades rurais sobre queimadas, pesca e
181 caça. Levam nas cachoeiras sacolas para os turistas e conscientização para os turistas
182 não jogarem os lixos na natureza. Fez o projeto lixo eletrônico onde foi recolhido 28
183 toneladas junto a INATEL. Tem o projeto P.A.I. Projeto de Arborização Integrada onde
184 se tem plantações de mudas de citronela um repelente natural, e um programa de
185 compensação de 5 mudas para cada árvore cortada que muitas vezes estão doentes e
186 morrendo. Marcos engenheiro ambiental citou o CODEMA e suas ações. Disse que
187 existe um decreto para cortar árvore tem que se fazer um requerimento para fazer
188 plantio e receber mudas. Mostrou fotos de pessoas recebendo as mudas. A Prefeitura
189 tem viveiros e também recebem mudas como forma de compensação ambiental, pois
190 produz em baixa escala na maioria das vezes recebe doações e compensações. Marcos



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH-Verde

Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.910 de 22/09/98

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas

CEP 37410-000 - Três Corações - MG

Fone: (35) 3239-1227 - E-mail: cbhverde@unincor.br

191 fala dos Areieiros de Baependi e os processo de receber a declaração ambiental e como
192 essa licença é autorizada. Disse que os Areieiros apresentam licenças de outros órgão,
193 CNPJ, e documentos já prontos e com esses documentos a prefeitura emite a Declaração
194 Ambiental e a parte de fiscalização fica com a polícia ambiental. Quando a pessoa esta
195 explorando o ria que abrange dois municípios tem que pedir a declaração Ambiental
196 para dois municípios. Foi exibido em slide a relação de empresas que possuem a
197 Declaração Ambiental em Baependi e disse que os documentos das empresas estão
198 disponíveis para pesquisa. Marcos explicou que essas licenças são restritas e tem que
199 fazer análise em vetar ou aprovar as licenças. Momento de perguntas onde foi debatido
200 sobre a falta de fiscalização e foi feita uma explanação, onde a polícia militar faz a
201 fiscalização. Polícia Ambiental. As pessoas tem as licenças e todos os documentos que
202 foram aprovados pela polícia, no entanto essas pessoas tem responsabilidade onde não
203 pode explorar sem limites afim de evitar a degradação ambiental. Foi dito sobre a
204 parceria com o ministério público em especial o Dr Bergson. Kleber secretário de
205 turismo e meio ambiente disse que em Baependi trabalha muito essa parceria e que esta
206 sendo um trabalho em conjunto de fiscalizar o limite de que o cidadão pode explora,
207 mas resalta que a União é responsável em fiscalizar quantos caminhões de areia é tirado
208 por dia do rio, por exemplo. A presidente Stella com a palavra propõe uma moção para o
209 Dr Bergson sobre a preocupação dos Areieiros e para serem tomadas medidas para
210 evitar a degradação ambiental, pois existe muita desinformação, não existe consultoria.
211 Os areieiros estão regulares, mas o problema é a degradação ambiental. Marcos
212 relembra e torna a falar dos lixos e de placas de conscientização nas cachoeiras.
213 Sinalização ambiental e pontos turísticos e mapas ambientais estão disponíveis e que
214 várias campanhas ambientais são feitas nas redes sociais. Foi falado também da parceria
215 com a PESP para ajudar em matérias de queimadas. Marcos disse que em 2015 foram
216 criadas 5 unidades de preservação ambiental. 1) Parque Municipal da cachoeira do
217 inferninho onde já tem o parque, 2) Parque Municipal Cachoeira da Itaúna- 3,4050 HÁ
218 onde os donos são particulares e que podem explorar a propriedade com interesses e
219 viabilizar economicamente o parque em que existe um critério também para
220 desapropriação pensando em desapropriar, mas que tem toda uma negociação e diálogo.
221 3) Monumento Municipal Serra do Vale Formoso em que tem proteção sem fins
222 lucrativos. 4) Monumento Municipal da Toca do Urubus e Mãe D'água- 37,8683 HÁ em
223 que há atividade turística e é possível de desapropriação. 5) Monumento Municipal do
224 Rio Gamarra- 181,7507 HÁ decisão de uso turístico dos Parque e Monumentos . Foi
225 falado do CODEMA onde é feita intervenções ambientais e recebem denúncias, foi
226 comentado o caso to trutário e disse que o dono foi preso e as atividades foram
227 paralisadas em Itamonte/MG e se iniciou um processo de recuperação da área, um
228 trabalho de atuação do Dr Bergson para proteger o rio. Marcos disse que no município
229 tem duas fontes que foram recuperadas e reformadas para melhor atender a população
230 uma no bairro Lavapés e outra no Parque Palmeiras o secretário Kleber conta as história
231 das fontes e homenagens feita e a parceria que foi feita com o dono da terra onde se
232 encontram as fontes e que tudo isso faz parte de um projeto de compensação ambiental.
233 Os trabalhos da Secretaria de Meio Ambiente são feito pelo Marcos e Kleber que
234 disseram que a área territorial de Baependi é de 751 km² mostrou os mapas do
235 município de Baependi onde explicou que 40% do Parque está dentro do Município de
236 Baependi Baependi está entre os maiores Município de Minas Gerais. Chegou a hora de
237 falar de um assunto polêmico a Instalação ou tentativa de instalação da BCH- CGH



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH-Verde

Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.910 de 22/09/98

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas

CEP 37410-000 - Três Corações - MG

Fone: (35) 3239-1227 - E-mail: cbhverde@unincor.br

238 WEL- Central Geradora de Hidroelétrica, onde 30 de novembro de 2015 a Wel entrou
239 com um pedido de certidão do uso do solo pedido feito na prefeitura e que chegou ao
240 CODEMA. A empresa apresentou o projeto, CNPJ, e documentações que não autorizou
241 ou seja foi indefinido em razão do projeto se encontrar na área do monumento criado
242 em 2015, mas o empreendedor apelou e entrou novamente e solicitou a redução da área
243 e o Prefeito repassou novamente ao CODEMA. A empresa deu entrada e fizeram um
244 laudo na EMATER, no entanto o CODEMA novamente manteve o indeferimento que
245 concluiu que o laudo da EMATER foi imparcial e que não foi feito no escritório da
246 EMATER local de Baependi e o CODEMA manteve o indeferimento. Diante disso a
247 Prefeitura resolveu fazer uma audiência pública para resolver. Neo Lara advogado em
248 Baependi e que luta pela causa pede a palavra e disse que ficou sabendo do assunto pela
249 rede social por alguém que publicou quis dar uma contribuição e buscou saber mais do
250 assunto e ver o que poderia ser feito. Ele explica que no CODEMA esse projeto não
251 poderia ter passado, pois colocou o município em uma situação que pode ser prejudicial
252 ao meio ambiente e que foi passado ao Prefeito o projeto e que por razões jurídicas foi
253 para cancelado o ato, ou seja, a audiência pública. Neo acredita que falta formalidade nas
254 apresentações e disse que o poder das forças deliberativas dos CODEMAS são de
255 muita responsabilidade e que pode até responsabilizar o Prefeito. Neo diz que a
256 acessoria jurídica executiva é a mesma do CODEMA e isso é um erro em sua opinião,
257 pois o CODEMA terá que atuar contra o executivo em algumas oportunidades e diz que
258 é importante ter uma procuradoria municipal, ou seja, a figura de procurador municipal
259 concursado para a atuação seja independente. Essa foi alguma sugestão proposta pelo
260 Neo Lara. Antônio Henrique membros um dos Conselheiros no local e que é
261 funcionário de carreira da EMATER pela surpresa de todos se encontrava no local pediu
262 a palavra e diz que foi responsável pelo Laudo da EMATER e que em momento algum
263 quis impor a instalação da BCH e que apenas fez o laudo, pois o SNUP previa a
264 diminuição da área do monumento e que a Geradora de energia tem baixo impacto
265 ambiental, mas que a decisão é do município e da população local. A presidente Stella
266 com a fala diz que o codema pode ter um advogado, no entanto necessita de fundos,
267 pois precisa muitas vezes ter um advogado ligado ao executivo, pois não tem verba e
268 que precisa de fundos para contratação e chamou a atenção que o CODEMA nem tem
269 CNPJ e que somente via ministério público poderá ter um advogado independente.
270 Antonio Henrique engenheiro florestal da EMATER trabalha em Lavras/MG e que fez o
271 Laudo deu algumas justificativas pelo laudo da EMATER não ter sido feito pela
272 EMATER local, pois precisava de avaliação técnica que ele possuía e o Senhor Antonio
273 Henrique fez sua defesa do laudo em que o laudo foi feito com critério e não foi
274 cobrado nada para sair de lavras e fazer o laudo e que foi feito pela gestão executiva
275 municipal anterior e defendeu o projeto, mas devido ao monumento natural o projeto foi
276 vetado e cabe ao município vetar mesmo que o SNUP preveja a diminuição do
277 monumento e o CODEMA vetar está no seu direito e que a decisão é mesmo local.
278 Perguntado onde iria essa energia ele disse que a energia seria gerada para o sistema. A
279 Presidente Stella devido ao questionamentos de como ficaria a situação, diz que a
280 empresa tente a prosseguir com o projeto e o Kleber da secretaria diz que o CODEMA
281 vai indeferir quantas vezes for necessário. **VI – CRIAÇÃO DE CÂMARAS**
282 **TÉCNICAS: CTIL, CTOC E CTPP; Stela xxx**
283 Disse como formaríamos a camaras técnicas e explica suas competências, Stella fez a
284 leitura do regulamento interno do CBH verde, Stella fez sugestão de 1 membro de cada



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH-Verde

Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.910 de 22/09/98

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas

CEP 37410-000 - Três Corações - MG

Fone: (35) 3239-1227 - E-mail: cbhverde@unincor.br

285 segmento e o membro indicaria seu suplente. **Formação camaras**
286 **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX** Debates da camara **VII – APRESENTAÇÃO DO**
287 **PLANO DE COMUNICAÇÃO** Ficou para a próxima reunião **VIII –**
288 **APRESENTAÇÃO DA LOGOMARCA** Stella apresenta as logomarcas que são 3
289 apresentadas, ela explica o processo que chegou na logomarca ideal onde foi feita
290 diversas veze, pois no primeiro momento a serra não apareceria, mudaram a cor até
291 chegar na logomarca final e as três logomarcas foram encaminhadas ao IGAM. Nesse
292 momento todos dão opiniões sobre a cor e os conselheiros pediram para colocar a cor no
293 rio e dentre as logos escolheram que o CBH é para o lado de fora e a decisão sobre a cor
294 do rio ser um tom em verde. E a escrita do CBH da cor do rio. A Presidente Stella falou
295 sobre a criação grupo de whatsapp em que será apenas para decisões e decisões técnicas
296 e evitar assuntos desnecessários, convidou para o evento em relação aos comitês para os
297 municípios dia 9 novembro 2ºofician dos CDs em Três Corações as 8:00h em Três
298 Corações onde serão debatida ações específicas dos comitês de Bacia será na
299 UNINCOR. **IX – APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DAS NASCENTES NO**
300 **MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO** Ficou para a próxima reunião. **X – OFÍCIOS**
301 **RECEBIDOS E ENVIADOS** Ficou para a próxima reunião. **XI - ASSUNTOS**
302 **GERAIS / INFORMES** A Presidente Stella fez uma observação para não comunicar
303 em nome do comitê sem autorização, falou da Nova Baden e fez um convite para o
304 comitê de bacia se representar dentro da Nova Baden os conselheiros aprovaram faze
305 parte do conselho da Nova Baden e que Dona Maria do Carmo não vai fazer mais parte
306 do comitê, Marcos da Nova Baden aceitou a convite para ser novo conselheiro. **XII –**
307 **ENCERRAMENTO** Stella com a palavra diz que devido as chuvas a visita técnica nos
308 Parque e Monumentos Municipais foram cancelados e os Trabalho foram encerrados
309 **XIII – ALMOÇO** ok
310 **XIV - VISITA TÉCNICA NOS PARQUES NATURAIS MUNICIPAIS:**
311 **CACHOEIRA DO INFERNINHO E DO RIO GAMARRA** Cancelado.

312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326

APROVAÇÃO DA ATA

Sra. Stella Souza Guida
Presidente

Sra. Ana Lucia Pilz Borba
Secretária